

Juarez Patrício

Você sabe quem é Juarez Patrício?

Juarez Patrício: Mestre e lenda viva das artes marciais de Araxá

Juarez Patrício, que nasceu na cidade de Patos de Minas, se emociona ao falar de sua história de vida de mais de meio século vivendo intensamente e ensinando, para várias gerações, os segredos, as técnicas e os objetivos das artes marciais. “Nasci em Patos de Minas, vivi e me especializei nas artes marciais na cidade de Uberlândia, onde morei até os 18 anos, e depois me mudei para Araxá, minha cidade de alma e coração, à qual sou muito grato por tudo que conquistei aqui.” Juarez é o pioneiro na promoção, iniciação, divulgação e formação de milhares de atletas e supercampeões das artes marciais na cidade. “Eu cheguei a Araxá ainda rapaz, com a graduação de professor e mestre de artes marciais, sendo um dos mais jovens de Minas Gerais [a ter o título], com apenas 18 anos de idade. Na verdade, eu tomei gosto e comecei nas artes marciais quando tinha 10 anos de idade, no ano de 1956, na cidade de Uberlândia, e foi amor à primeira vista, uma paixão que dura até hoje.”

A verdadeira essência das artes marciais

Artes marciais é um conjunto de técnicas de luta individual. Algumas das artes marciais mais conhecidas são: kung fu, caratê, judô, aikido, krav magá, judô, jiu-jítsu, muay thai, taekwondo. As primeiras artes marciais surgiram no Extremo Oriente e inicialmente representavam técnicas para manejo de armas brancas. As artes marciais também envolvem processos de defesa pessoal, com ou sem armas, o que explica o nome marciais ou guerreiras.

Araxá e a luta pela vida

Tomado pela emoção, Juarez revela: “Araxá apareceu em minha vida quando, a convite do saudoso amigo, na época, o Sargento do Exército, Horácio Barros de Almeida, o ‘Barrão do Tiro de Guerra’, sabendo das minhas qualidades, me convidou para abrir uma escola de artes marciais aqui em Araxá, no ano de 1964”. Ele lembra: “A minha primeira academia em Araxá funcionava na rua Boa Vista (hoje rua Presidente Olegário Maciel), no prédio onde atualmente está situada a loja do Magazine Luiza, bem em frente ao antigo Cine Brasil. Na verdade, eu tenho muito orgulho de ter ensinado karatê, Judô e Jiu-jítsu para milhares de pessoas.



Em mais de meio século de atividade, já passaram em nossa academia três gerações de atletas. Hoje tem avô, filho e netos que praticaram artes marciais com a gente em Araxá.” Mestre Juarez também explica: “Além de ensinar a arte marcial, promover o esporte e a saúde, a gente sempre priorizou a revelação de talentos, campeões e principalmente a formação de homens do bem e de caráter. Ao contrário do que muita gente prega e desvirtua a arte marcial, com certeza ela é um esporte do bem, que não prega o uso da violência e nem abuso ou a luta como

ferramenta para a criminalidade. Nosso lema no judô é ‘o judô visa a formar a personalidade do praticante e onde tem jiu-jítsu, não tem espaço para a violência’. E não é por acaso que o Centro Educacional de Judô, Karatê e Jiu-jítsu de Araxá sempre foi um celeiro de campeões e de grandes conquistas. Relata o professor Patrício: “Eu já perdi a conta de quantos alunos, dos campeões e da quantidade de troféus e medalhas conquistados em mais de 50 anos de atuação e disputas de competições em Araxá, Minas Gerais, vários Estados brasileiros



e até fora do País (Estados Unidos, Colômbia e Argentina).” Respeitado em todo o Brasil, Juarez Patrício é mestre de sétimo grau em Jiu-jítsu e coordenador regional de artes marciais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Casado com dona Maria Aparecida Patrício, ele tem três filhos (Adriana, Andreia e Anderson), todos com formação em artes marciais, com destaque para o caçula, Anderson, que é professor quinto grau em Jiu-jítsu e com registros chancelados junto a todas as federações e confederações [estadual, nacional e internacional]. Também tem cinco netos e um bisneto. Para Juarez, “engana-se quem acha que arte marcial é coisa só de homem. Sempre tivemos muitas alunas, e elas são muito esforçadas e dedicadas. Um exemplo é a professora Marly, que tem uma academia em Araxá e foi formada com a gente. Na verdade, quase todos os professores e mestres de outras academias que atuam em Araxá foram nossos alunos, e isso é motivo de muito orgulho para nós”. Finalizando, mestre Juarez Patrício conta: “As artes marciais e a cidade de Araxá me deram tudo na vida. Bens e posse eu não tenho, mas o que conquisei é o bastante para tocar a vida com dignidade.

Com o esporte e Araxá, eu ganhei muito mais que dinheiro e bens; eu formei uma família especial, fiz muitos amigos, conquisei títulos e respeito de todos e sou uma pessoa realizada e feliz, pois enquanto Deus me der vida e saúde, vou continuar vindo todos os dias à academia, lutando e ensinado, para todas as gerações, o esporte e arte do bem e da paz.”

Hoje mestre Juarez está 78 anos e continua sua missão de lutar para ensinar uma vida melhor para as futuras gerações!

Matéria veiculada na edição nº 05 em dezembro de 2026.

Viver Araxá Memória

Ajude nos a contar nossas histórias.

Se tiver uma foto, se souber de um caso, uma história que ache interessante ser contada, nos envie ou nos chame que iremos até você e publicaremos aqui